

ANTONIO TABUCCHI

O tempo envelhece depressa

COSACNAIFY

ANTONIO TABUCCHI

O tempo envelhece depressa

Resumo de O Tempo Envelhece Depressa

Eleito pela revista francesa Lire como o melhor livro de contos de 2009, o tempo envelhece depressa marca a estreia de Antonio Tabucchi na Cosac Naify. Os nove textos do volume homenageiam, segundo o autor italiano, as Nove Estórias, de J.

D. Salinger (“o livro de contos mais belo do século 20”), e articulam memória, melancolia e reflexões sobre a passagem do tempo. Um homem vai à Grécia sem entender muito que o leva até lá; um militar húngaro diretamente envolvido na invasão soviética de 1956 tem sua vida repassada; uma mulher se vê entre a família suíça e os antepassados berberes.

Com histórias que se passam na Alemanha, Grécia, Hungria e outros países europeus, Tabucchi reflete sobre o passado e o presente do velho continente, colocando em cena personagens melancólicos e suas tentativas de reelaborar o passado.

“Não poderia haver narrativa sem o tempo e sem as perdas”, escreve Bernardo Carvalho no texto de orelha da edição.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)